



Auriculoterapia para redução de ansiedade e dor em profissionais de Enfermagem: Ensaio Clínico Randomizado

#58326

Leonice Fumiko Sato Kurebayashi (Leonice Fumiko Sato Kurebayashi) (/sisa/autores/leonice-fumiko-sato-kurebayashi)¹ ; Talita Pavarini orges de Souza (Talita Pavarini orges de Souza) (/sisa/autores/talita-pavarini-orges-de-souza)² ; Deborah Midori Sato (Deborah Midori Sato) (/sisa/autores/deborah-midori-sato)² ; Hiroe Sakai (Hiroe Sakai) (/sisa/autores/hiroe-sakai)¹ ; Karen Charlesworth (Karen Charlesworth) (/sisa/autores/karen-charlesworth)³ ; Ruth Natalia Teresa Turrini (Ruth Natalia Teresa Turrini) (/sisa/autores/ruth-natalia-teresa-turrini)²

terapia-para-reducao-de-ansiedade-e-dor-em-profissionais-de-enfermagem-ensaio-clinico)

Introdução: Os trabalhadores de Enfermagem representam um dos grupos de profissionais mais suscetíveis a apresentarem problemas de saúde no trabalho, pois realizam tarefas complexas envolvendo elevada carga de trabalho, tanto no aspecto físico quanto mental, com múltiplas jornadas de trabalho, baixos salários e inadequadas condições de trabalho(1). No presente estudo, propôs-se o tratamento de auriculoterapia como uma prática complementar e preventiva para lidar com ansiedade e dor, com a utilização do protocolo APPA (The Auricular Protocol for Pain & Anxiety)(2). Objetivos: avaliar a efetividade do protocolo auricular para redução de ansiedade e dor em equipe de enfermagem de um hospital, em São Paulo. Método: Ensaio Clínico Randomizado, com amostra inicial de 180 profissionais divididos em 4 grupos: controle (G1), sementes (G2), agulhas (G3) e fita adesiva (G4). Os instrumentos de avaliação foram o Inventário de Ansiedade Traço-Estado e a Escala Visual Analógica de dor, aplicados no início, depois de 5 e 10 sessões, no período de 5 semanas. Na análise utilizou-se a estatística descritiva, a análise de variância (ANOVA), o índice d de Cohen. Resultados: houve diferença estatística ($p < 0,05$) para ansiedade, segundo ANOVA de medidas repetidas, com melhores resultados para o G3 na última avaliação (índice d de Cohen 1,08/17% de redução). Houve redução de dor de 36% no G3, 24% no G2, embora sem diferenças estatísticas. Conclusão: o protocolo APPA reduziu os níveis de ansiedade em equipe de enfermagem após 10 sessões de auriculoterapia. Mas sugerem-se mais estudos, com novas populações, em diferentes contextos para que os resultados se confirmem.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Instituto de Terapia Integrada e Oriental ;

² Universidade de São Paulo ;

³ Northern College of Acupuncture

Eixo Temático

2. Prática baseada em evidência na saúde do adulto

Palavras-chave

Cuidados de enfermagem

Auriculoterapia

Dor

Ansiedade

protocolo

Como citar este trabalho?

Galoá { Software for Scientists